II JORNADA NACIONAL DE EXTENSÃO DA UEMA
II FÓRUM ACADÊMICO INDÍGENA DA UEMA
TEMA: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E DESENVOLVIMENTO SOCIOPRODUTIVO
27 A 29 DE MAIO | UEMA SÃO LUÍS-MA
REALIZAÇÃO: Uema Proexae APOIO: ISPN PIPOLI VALE

Esporotricose felina e Saúde Única: educação comunitária integrada às mídias sociais em São Luís-MA

Elliot Valerian Bartolly Lopes Maciel Pereira
Universidade Estadual do Maranhão
Júlia Franco Fróes
Universidade Estadual do Maranhão
Isadora Novais da Hora Araújo
Universidade Estadual do Maranhão
Nayara da Silva Oliveira
Universidade Estadual do Maranhão
Larissa Sarmento dos Santos Ribeiro
Universidade Estadual do Maranhão

Resumo: A esporotricose felina é uma zoonose de relevância crescente no Brasil, associada principalmente à transmissão por gatos domésticos infectados e à persistência do agente no ambiente. Em São Luís-MA, o aumento de casos e a necessidade de notificação reforçam a urgência de estratégias educativas voltadas à Saúde Única. Este trabalho objetiva relatar ações de extensão destinadas à conscientização de tutores, estudantes e profissionais da saúde sobre transmissão, prevenção, tratamento e manejo ambiental da esporotricose. A metodologia integrou atividades presenciais em lojas agropecuárias, distribuição de materiais informativos, exposição de banner e produção de conteúdos digitais no Instagram e TikTok. Até o momento, foram realizadas três ações presenciais, alcançando diretamente 60 pessoas, além da manutenção de perfil educativo com 15 publicações no feed, 34 stories, 1.306 seguidores e aproximadamente 30.000 visualizações no período analisado. Os resultados indicam que a articulação entre ações comunitárias e mídias sociais ampliou o acesso à informação, favoreceu o esclarecimento de dúvidas e evidenciou lacunas relacionadas ao descarte de resíduos, cadáveres e contaminação ambiental.

Palavras-chave: Esporotricose felina, Saúde Única, Educação em saúde, Mídias sociais.

Feline sporotrichosis and One Health: community education integrated with social media in São Luís-MA

Abstract: Feline Sporotrichosis is an emerging zoonosis in Brazil, mainly associated with transmission by infected domestic cats and environmental persistence of Sporothrix spp. In São Luís, Maranhão, the increase in cases and compulsory notification have reinforced the need for educational strategies guided by the One Health approach. This expanded abstract reports extension activities aimed at raising awareness among animal owners, students and health professionals regarding transmission, prevention, treatment and environmental management of sporotrichosis. The methodology combined in-person community actions in pet and agricultural supply stores, distribution of educational materials, banner presentation and the production of digital content for Instagram and TikTok. So far, three in-person activities have been carried out, directly reaching 60 people. In parallel, an educational Instagram profile has been maintained, with 15 feed posts, 34 stories, 1,306 followers and approximately 30,000 views during the analyzed period. The results suggest that integrating community education with social media broadened access to information, encouraged interaction with the public and professionals, and revealed persistent gaps concerning environmental contamination, waste management and the disposal of

elliotbartolly@gmail.com , jrfrancofroes@gmail.com , isadoranovaisvet@gmail.com , nayara.vet15@gmail.com
larissa.sarmento@uema.br

animal carcasses. Therefore, the project contributes to public, animal and environmental health education.

Keywords: Feline sporotrichosis, One health, Health education, Social media.

1. Introdução

A esporotricose é uma micose de caráter crônica causada por fungos dimórficos do complexo *Sporothrix schenckii*, com destaque para *Sporothrix brasiliensis* nos casos zoonóticos registrados no Brasil. Embora o agente possa estar presente no solo, na vegetação e em matéria orgânica em decomposição, nas últimas décadas a transmissão por felinos domésticos infectados passou a ocupar papel central na cadeia epidemiológica da doença (Assis et al., 2022; Gremião et al., 2021).

No contexto urbano, fatores como aumento da população de gatos errantes, ausência de controle reprodutivo, acúmulo de resíduos, contato próximo entre seres humanos e animais e precariedade sanitária contribuem para a manutenção e disseminação da zoonose. Em São Luís-MA, a inclusão da esporotricose na lista de notificação compulsória evidencia a relevância do problema para a saúde pública e a necessidade de ações permanentes de monitoramento, prevenção e educação comunitária (São Luís, 2025).

Diante desse cenário, este resumo expandido tem como objetivo apresentar as ações parciais do projeto de extensão “Esporotricose felina: promoção da Saúde Única e do bem-estar animal por meio da educação comunitária e mídias sociais”. O trabalho busca discutir como a integração entre ações presenciais e mídias sociais pode ampliar o acesso à informação, fortalecer práticas de guarda responsável, orientar tutores e profissionais e contribuir para a prevenção da transmissão ao ser humano.

2. Material e Métodos

O projeto foi desenvolvido no município de São Luís-MA, com público-alvo composto por tutores de cães e gatos, participantes de campanhas sociais, estudantes de Medicina Veterinária, médicos-veterinários vinculados à universidade ou à rede municipal e profissionais da saúde com atuação relacionada ao tema.

A metodologia adotada possui caráter extensionista e educativo, articulando atividades presenciais e divulgação digital. Nas ações presenciais, foram realizadas abordagens em lojas agropecuárias, com exposição de banner, distribuição de folders informativos e diálogo direto com tutores e interessados. As orientações abordaram sinais clínicos da esporotricose, formas de transmissão, cuidados após arranhaduras e mordeduras, importância do tratamento veterinário, prevenção da contaminação ambiental e necessidade de não abandonar animais doentes.

No ambiente digital, foram produzidos conteúdos para Instagram e TikTok, com linguagem acessível e fundamentação técnico-científica. O Instagram foi utilizado como principal ferramenta de divulgação, permitindo publicações no feed, reels, stories, caixas de perguntas e respostas individualizadas. A avaliação parcial do projeto considerou indicadores quantitativos, como

elliotbartolly@gmail.com , jrfrancofroes@gmail.com , isadoranovaisvet@gmail.com , nayara.vet15@gmail.com
larissa.sarmento@uema.br

número de ações, público presencial, seguidores, publicações e visualizações, além de aspectos qualitativos observados nas interações com tutores, protetores, estudantes e médicos-veterinários.

3. Resultados

Até o momento, foram realizadas três ações presenciais, nos dias 29/11/2025, 31/01/2026 e 07/02/2026, em lojas agropecuárias localizadas nos bairros Cohatrac IV, Estrada de São José de Ribamar e Forquilha. As atividades envolveram exposição de banner educativo, distribuição de folders e sorteio de brindes cedidos pelos estabelecimentos parceiros, alcançando diretamente 60 pessoas.

Paralelamente, foi criado e mantido um perfil educativo no Instagram sobre esporotricose felina. No período analisado, o perfil reuniu 1.306 seguidores, 99 posts totais, 15 publicações específicas no feed relacionadas às ações do projeto, 34 publicações nos stories, 4.400 visualizações nos últimos 30 dias e cerca de 30.000 visualizações nos últimos três meses. Esses dados indicam que as mídias sociais ampliaram expressivamente o alcance do projeto em comparação às ações presenciais.

Figura 1 – Ações de extensão e educação comunitária relacionadas ao conhecimento e conscientização acerca da esporotricose no Maranhão. A) ação presencial em loja agropecuária Hepi Rações; B) apresentação de maquete para conscientização da zoonose; C) ação social em loja agropecuária Rações Pavão na Estrada José de Ribamar; D) membros do projeto atuando na comunicação com tutores e profissionais da área; E) ação realizada em loja agropecuária Rações Pavão na Forquilha; F) entrega de brindes em conjunto com a representante da NB distribuidora.



elliotbartolly@gmail.com , jrfrancofroes@gmail.com , isadoranovaisvet@gmail.com , nayara.vet15@gmail.com
larissa.sarmento@uema.br

Tabela 1 – Indicadores parciais das ações de extensão

Indicador	Resultado parcial
Ações presenciais realizadas	3
Público direto presencial	60 pessoas
Público indireto/alcance digital	aproximadamente 30.000 visualizações
Publicações no feed	15
Stories publicados	34
Seguidores no Instagram	1.306
Carga horária parcial	40 horas

Fonte: Dados parciais do projeto de extensão (2026)

4. Discussão

Os resultados parciais demonstram que a associação entre ações presenciais e mídias sociais constitui estratégia relevante para a educação em saúde sobre a esporotricose. As ações comunitárias favoreceram contato direto com tutores, acolhimento de dúvidas e identificação de demandas locais. Esse formato possibilita uma abordagem mais humanizada e individualizada, especialmente em situações nas quais tutores relatam suspeitas, medo de transmissão ou dificuldades no tratamento dos animais.

As mídias sociais, por sua vez, ampliaram o alcance da informação e permitiram continuidade do processo educativo para além do momento presencial. Esse achado está de acordo com Lima et al. (2021), que destacam o potencial das Tecnologias de Informação e Comunicação para disseminar conteúdos em saúde de forma rápida, acessível e com grande capilaridade social. No projeto, o Instagram não funcionou apenas como vitrine de publicações, mas como canal de interação, orientação e apoio.

Apesar do aumento de conscientização observado, ainda permanecem lacunas importantes. Muitos tutores reconhecem sinais básicos da doença e sabem que a esporotricose possui tratamento, mas demonstram menor conhecimento sobre contaminação ambiental, manejo de resíduos, descarte adequado de cadáveres e prevenção da disseminação do fungo no território. Essa limitação reforça a necessidade de continuidade das ações educativas e de maior integração entre saúde animal, saúde humana e ambiente, princípios centrais da abordagem de Saúde Única.

Outro ponto relevante é a demanda por capacitação de profissionais e estudantes. As interações com médicos-veterinários indicam que dúvidas sobre condutas terapêuticas e manejo de animais errantes ainda são frequentes. Assim, o projeto também contribui para a formação acadêmica e para a padronização de orientações, além de fortalecer a articulação entre universidade, comunidade e serviços públicos.

5. Conclusões

Os resultados parciais demonstram que a integração entre ações presenciais e mídias sociais constitui estratégia relevante para a conscientização sobre a esporotricose felina, favorecendo a aproximação entre universidade e comunidade e ampliando o acesso à informação em saúde. As

elliotbartolly@gmail.com , jrfrancofroes@gmail.com , isadoranovaisvet@gmail.com , nayara.vet15@gmail.com
larissa.sarmento@uema.br

atividades desenvolvidas reforçaram a importância da educação continuada para tutores, estudantes e profissionais, especialmente diante das lacunas ainda existentes relacionadas à biossegurança, manejo ambiental e prevenção da zoonose. Nesse contexto, o projeto evidencia o potencial da extensão universitária como ferramenta de promoção da Saúde Única, fortalecimento da formação acadêmica e incentivo à construção de estratégias coletivas de enfrentamento da esporotricose no Maranhão.

Referências

ALMEIDA-SILVA, Fernando et al. Beyond domestic cats: Environmental detection of Sporothrix brasiliensis DNA in a hyperendemic area of sporotrichosis in Rio de Janeiro state, Brazil. Journal of Fungi, v. 8, n. 6, p. 604, 2022.

ARAÚJO, Adjanna Karla; GONDIM, Adriana; ARAÚJO, Igor Emanuel. Esporotricose felina e humana: relato de um caso zoonótico. 2020.

ASSIS, Gabriela Silva et al. Esporotricose felina e saúde pública. Veterinária e Zootecnia, v. 29, p. 1-10, 2022.

COGNIALLI, Regielly C. R. et al. New insights on transmission of Sporothrix brasiliensis. Mycoses, v. 68, n. 3, p. e70047, 2025.

GREMIÃO, Isabella Dib Ferreira et al. Guideline for the management of feline sporotrichosis caused by Sporothrix brasiliensis and literature revision. Brazilian Journal of Microbiology, v. 52, p. 107-124, 2021.

LIMA, Maria Andressa Gomes de et al. Impacto das mídias sociais nas ações de educação em saúde voltadas à população. Research, Society and Development, v. 10, n. 2, p. e10810212231, 2021.

SÃO LUÍS (Município). Secretaria Municipal de Saúde. Nota Técnica nº 001/2024/SVES/GAB/SEMUS, de 10 de janeiro de 2025. Estabelece diretrizes no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde. Diário Oficial do Município, São Luís, Edição nº 008/XLV, 10 jan. 2025.

elliotbartolly@gmail.com , jrfrancofroes@gmail.com , isadoranovaisvet@gmail.com , nayara.vet15@gmail.com
larissa.sarmento@uema.br